

2023

A RENDA BASICA UNIVERSAL E UM HORIZONTE NECESSÁRIO



Ada Martínez Tinau

24/3/2023

A RENDA BASICA UNIVERSAL E UM HORIZONTE NECESSÁRIO ¹

Ada Martínez Tínavo - é analista de dados do Escritório do Plano Piloto para a Implementação da Renda Básica Universal na Catalunha
24/03/2023

1

Nas últimas semanas, muito se falou e se debateu sobre o Plano Piloto de Renda Básica Universal para a Catalunha. Em parte como resultado da alteração à lei que acompanha os orçamentos da Generalitat, votada no Parlamento, que resultou no adiamento da prova-piloto. Apesar de contar com grande apoio social, tanto de entidades e organizações internacionais e não governamentais, como dos próprios cidadãos, três partidos votaram a favor da manutenção da prova piloto em 2023 (ERC, En Comú Podem e CUP). resto fez contra isso.

Isso é surpreendente por dois motivos. Por um lado, analisando os dados de uma pesquisa publicada recentemente [1], 79% das pessoas apoiam a implementação da renda básica universal (UBI) na Catalunha e 76% são a favor de fazer um piloto de teste antes da implementação. Se os dados desta pesquisa forem analisados por partido, observa-se apoio transversal, pois em todos os partidos há uma maioria de apoiadores a favor de um teste piloto antes de implementar um UBI. Apenas Vox e PP dão um grau médio de concordância inferior a 5 (em 10) para a implementação de um UBI na Catalunha.

E, por outro lado, é interessante prestar atenção a alguns dos argumentos que têm sido usados no debate sobre por que o Plano Piloto UBI para a Catalunha não deve ser realizado. Alguns desses argumentos necessariamente misturam a renda básica universal com o plano piloto para a Catalunha, assim como as respostas correspondentes.

O contexto catalão refuta os argumentos contra a UBI e o Plano Piloto

Embora seja totalmente válido e legítimo que nem todos concordem com a implementação de um UBI, ou o seu plano piloto, a maioria dos argumentos que têm sido apresentados contra ele têm sido principalmente ideológicos. De facto, os argumentos contrários ao UBI e ao teste-piloto, de teor supostamente objetivo e factual, são totalmente refutáveis. E são refutados com a própria realidade do contexto catalão.

Foi dito que os atuais benefícios condicionais são o caminho para erradicar a pobreza, que não é necessário experimentar e desperdiçar dinheiro com alternativas como o plano piloto de renda básica, levando em conta o dramático contexto social em que a Catalunha se encontra. Em primeiro lugar, os atuais benefícios condicionais têm diferentes problemas que

¹ Ao final está reproduzido o manifesto das entidades. Fonte: SIN PERMISO de 26-3

têm a ver com a armadilha da pobreza (perpetuação da pobreza quando se recebe um benefício incompatível com o trabalho, pois a aceitação de empregos é desencorajada por medo de perder o emprego).), a *não absorção* (não requerer benefícios apesar de cumprir as exigências), barreiras digitais, linguísticas e burocráticas, entre outras. Ano após ano é demonstrada a falta de cobertura e a insuficiência do sistema tal como está. Este, em suma, continua a ser um caso de ineficiência e ineficácia do sistema de benefícios, enquanto não for cumprido o objetivo para o qual existe.

Em segundo lugar, devemos refletir sobre o que é desperdício. Desperdício é, para muitos, manter sem inovar um sistema de benefícios que sistematicamente deixa as pessoas de fora e que não conseguiu reduzir os níveis de pobreza que nos cercam. Para muitos cidadãos, vivenciar os efeitos de uma política pública com métodos rigorosos, a fim de alimentar o debate com algo mais do que preconceitos e ideologias, não é um desperdício. Ao contrário, é a direção que deve seguir a inovação nas políticas públicas. Experimentar, então, o plano piloto UBI não é apenas não desperdiçar dinheiro, mas implica um investimento no futuro para ver se uma alternativa ao atual sistema de benefícios seria desejável ou não para a Catalunha, poupando aos cidadãos os custos de aplicar qualquer medida sem antes saber se vai funcionar ou não. Uma medida que, como já foi dito, tem apoio social majoritário.

Em terceiro lugar, vale a pena refletir sobre o argumento de que experimentar o UBI não é o que a Catalunha precisa neste momento, tendo em conta o contexto em que nos encontramos. Que o contexto catalão é dramático é verdade. Os níveis de pobreza encontram-se num nível crítico, devido à sua gravidade e à sua estagnação ao longo do tempo. Na Catalunha, a percentagem da população em risco de pobreza em 2021 era de 19,9%, e isto após as transferências sociais. Além disso, se for analisada a privação, no mesmo ano na Catalunha havia 6,2% da população em situação de privação material grave. Falando em valores absolutos, estas percentagens representam um milhão e meio de pessoas em risco de pobreza, das quais mais de meio milhão sofrem de privações materiais graves.

Se olharmos para as privações mais comuns na Catalunha, elas são a incapacidade de fazer face a despesas imprevistas e a incapacidade de pagar uma semana de férias por ano. Incluída como população com privação material severa está aquela que tem 4 ou mais privações de uma lista de 9; e aumentam se recuarmos apenas um passo: as pessoas que têm 3 ou mais privações na Catalunha representam 16,5% da população (1,2 milhões de pessoas). O facto de ter estudos universitários não garante que o risco de pobreza esteja muito longe: 15,2% das pessoas com ensino superior estão em risco de pobreza. Ou se olharmos para o risco de pobreza por faixa etária, observamos um fato muitas vezes invisível, que é o alto índice de pobreza infantil na Catalunha:

Pois bem, em um contexto como este, o que se deve considerar são políticas alternativas que possam romper com uma tendência que vem desde o início dos anos 2000. A pobreza na Catalunha é crônica em 20% da população, e as medidas que foram efetuadas até à data não alteraram esta situação. É justamente nesse contexto que são necessárias inovações como o plano piloto da renda básica, alternativas que tragam soluções para diversos problemas ainda não resolvidos.

O que qualquer outro patch do sistema atual faz não é inovar para melhorar, mas sim tentar salvar um modelo que se mostrou ineficaz. Um exemplo claro é a atualização do IRSC (Indicador de Renta de Sufficiencia de Catalunya, limite a partir do qual se tem acesso a algumas prestações sociais) em 2023. Esta foi a primeira atualização desde 2010, com um aumento de 8%, claramente insuficiente considerando que a variação do IPC na Catalunha de janeiro de 2010 até o presente foi de 30,4%. [2]

Uma das outras críticas –muito notórias– que se fazem ao UBI, e que se fazem contra ele (e também ao teste-piloto) é a sua ligação com o mercado de trabalho. **Diz-se que a saída da pobreza é o trabalho e que é precisamente a UBI que a desestimula.** O contexto catalão também nos fornece dados que refutam esse argumento, como 10,8% dos trabalhadores em risco de pobreza (tendência constante desde 2013); ou que 23% dos sem-teto de Barcelona trabalha. [3]

Também tem havido **muita conversa sobre se as pessoas parariam de trabalhar com o UBI.** Segundo a referida pesquisa, 68,6% das pessoas que trabalham continuariam a fazê-lo sem nenhuma mudança; 20,7% continuariam no mesmo emprego reduzindo a carga horária; 7,5% mudariam de emprego ou fariam outras mudanças, e apenas 3,7% dizem que parariam de trabalhar. Vale a pena refletir se acreditamos que com 800 euros por mês as pessoas largariam massivamente seus empregos remunerados. Só uma informação para ajudar nessa reflexão. Um agregado familiar de dois adultos e dois menores com o subsídio monetário proposto pelo Plano Piloto de Rendimento Básico Universal para a Catalunha custaria apenas 223 euros a mais do que um agregado familiar destas características tem de ganhar para evitar o risco de pobreza. [4]

Em suma, e uma vez refletido e analisado o contexto social com dados e factos, verifica-se que a maioria dos argumentos utilizados contra a UBI e o seu plano-piloto são ideológicos, uma vez que a sua resposta é tão simples como abrir os olhos e observar o mundo à nossa volta. Nesse sentido, o UBI é uma alternativa que propõe algumas mudanças que poderiam suprir as maiores limitações que o sistema atual enfrenta há anos. E a forma responsável e com o apoio da maioria para ver se esta alternativa produz os efeitos que julgamos desejáveis é fazer o teste piloto.

Mas pode ser financiado?

Às vezes, a questão do financiamento é levantada como mais um argumento contra a proposta do UBI. Sim, pode ser financiado. De acordo com diferentes publicações de Arcarons, Raventós e Torrens [5] [6] em que são realizadas simulações de financiamento de um UBI na Catalunha, seu custo líquido seria de 7.700 milhões de euros. Não é pouco dinheiro, mas não são os 50 mil ou 65 mil milhões de que se tem ouvido falar ocasionalmente, produto apenas da multiplicação da dotação monetária por habitante, deixando o resto do sistema constante. Esse financiamento, segundo a proposta defendida na Catalunha, seria resultado de mudanças no campo tributário e absorção de benefícios de menor valor, entre outros.

Portanto, não só poderia ser financiado, mas a própria forma de fazê-lo faria da Catalunha uma sociedade com menos desigualdade e com progressividade fiscal mais justa, o que resultaria em uma maior redistribuição da riqueza.

E o argumento político?

Tendo exposto todos os contra-argumentos factuais às críticas que foram feitas nos últimos dias ao UBI e à execução do seu plano piloto, é essencial citar o argumento que está ideológica e politicamente por trás da proposta do UBI para a Catalunha. A proposta, progressista e republicana, parte do pressuposto de que os cidadãos devem poder levar uma vida digna. Digno de livre e autônomo. Isso, na tradição republicana, tem a ver com a necessidade de poder ter as necessidades materiais mais básicas satisfeitas para ser verdadeiramente livre e poder levar uma vida com autonomia exercida. Ao garantir a todos os cidadãos a cobertura destas necessidades materiais básicas com base numa dotação monetária individual e incondicional, consegue-se uma sociedade mais justa, menos desiguais e com cidadãos com possibilidade de tomar decisões com mais liberdade. Embora a igualdade de oportunidades nas sociedades de hoje seja, infelizmente, uma quimera distante, a renda básica universal ajuda a garantir que, pelo menos, todos comecem de um ponto de partida em que as coisas materiais sejam cobertas.

Concluindo, atendo-se aos fatos, mas também aos argumentos teóricos, a renda básica universal e o plano piloto são necessários e urgentes. O plano piloto é necessário e urgente para poder observar os efeitos que esta política teria na Catalunha e, conseqüentemente, avançar para uma política pública que pudesse dar solução a muitas das limitações que o sistema atual não pode ignorar. Tomar a decisão de realizar o plano piloto não é importante *apesar* do contexto em que vivemos, mas *precisamente* pelo contexto em que vivemos há demasiados anos. É por isso que ambas as propostas são um horizonte necessário para a Catalunha.

Notas:

[1] <https://ceo.gencat.cat/ca/estudis/registre-estudis-dopinio/estudis-de-la-generalitat/detall/index.html?id=8688>

- [2] Dados do INE, disponíveis em <https://www.ine.es/varipc/verVariaciones.do?idmesini=1&anyoini=2010&idmesfin=2&anyofin=2023&nitipo=2&enviar=Calcular>
- [3] Rede de atenção aos sem-abrigo de Barcelona. *Diagnóstico 2022 A situação dos sem-abrigo em Barcelona. Evolução e relação com o mercado de trabalho*. Disponível em <https://www.sensellarisme.cat/wp-content/uploads/Diagnosi-2022.-La-situacio-del-sensellarisme-a-Barcelona.-Evolucio-i-relacio-amb-el-mercat-laboral.pdf>
- [4] Segundo dados do Inquérito às Condições de Vida (ECV) correspondente a 2021, disponível em <https://www.idescat.cat/pub/?id=ecv&n=7623>
- [5] Arcarons, J.; Raventós, D.; Torrens, L. 2013. *Um modelo de financiamento de Renda Básica tecnicamente viável e politicamente não inerte*. <https://www.sinpermiso.info/textos/un-modelo-de-financiacion-de-la-renta-bsica-tnicamente-factible-y-polticamente-no-inerte>
- [6] Arcarons, J.; Raventós, D.; Torrens, L. 2017. *Renda básica incondicional. Uma proposta de financiamento racional e justa*. file:///D:/48061132x/Downloads/renta_basica_0610.pdf
Fonte: <https://www.realitat.cat/2023/03/la-renda-basica-universal-es-un-horitzo->

MANIFESTO DE ENTIDADES SOCIAIS EM DEFESA DO PLANO PILOTO DE RENDA BÁSICA DA CATALUNHA .

Rede de Renda Básica

25/03/2023

Como se sabe, em 10 de março, o PSC, Junts, Vox, Ciudadanos e PP votaram no Parlamento da Catalunha para retirar o Plano Piloto de Renda Básica que vinha sendo preparado há quase dois anos e estava programado para ser lançado no final do ano. Apenas a ERC, a CUP e o En Comú Podem votaram pela sua continuidade. Como afirmado em um manifesto de várias pessoas relacionadas ao mundo acadêmico, muitas delas com longa experiência em diferentes projetos-piloto em todo o mundo, "o Projeto Piloto de Renda Básica na Catalunha representa uma oportunidade única para avaliar novas políticas inovadoras on-line com as mais recentes diretrizes científicas".

Na mesma época, foi publicada uma pesquisa recente entre a população catalã na qual, entre muitas outras informações interessantes, mostrou que quase 80% eram a favor da renda básica e 76% valorizavam positivamente a necessidade de um plano piloto. Pudemos ler na imprensa, dias e semanas após a referida votação, artigos assinados por representantes políticos do PSC e Junts justificando sua posição com argumentos de duvidosa qualidade científica, como a de que se trata de uma medida inflacionária, que não pode ser financiada (alguns confundiram o custo líquido com o custo bruto da renda básica, e assim, obviamente, os números não saem), que agora temos que focar nos subsídios à pobreza que temos, como a Renda Mínima Vital e a Renda Garantida de Cidadania, entre outros. Não é hora de responder a cada uma dessas justificativas, como já foi feito antes em muitas ocasiões e de forma meticulosa. Mas queremos afirmar que:

1) A aplicação geral, em um país como a Catalunha, de uma renda básica deve ser diferenciada de um plano piloto. Um plano piloto nunca será uma simulação exata da aplicação abrangente de uma renda básica, uma vez que isso implicaria, entre muitos outros fatores, uma reforma tributária capaz de financiá-la. Você pode ser a favor ou contra a renda básica, mas um plano piloto fornece muitas informações valiosas sobre vários aspectos que também podem ser explorados pela comunidade acadêmica, organizações sociais, partidos políticos, administração pública e todos os cidadãos.

2) O desenho do Plano Piloto de Renda Básica da Catalunha, reunindo as experiências de planos anteriores realizados em várias partes do mundo, fornece aspectos inovadores, como grande parte da comunidade científica internacional conhecedora do assunto tem demonstrado. Sem ir mais longe, o fato de conferir a renda básica não a indivíduos isolados, mas a dois municípios, por um lado, e, por outro, a todos os membros de um bom número de famílias selecionadas aleatoriamente em todo o território catalão, pode fornecer evidências científicas e uma grande quantidade de informações em termos de comportamento das pessoas e produção de políticas públicas que não podemos nos dar ao luxo de perder.

3) Perante a realidade social que nos rodeia, **marcada pela permanência, se não pelo crescimento, ano após ano, de camadas muito amplas da população em situações de pobreza e precariedade, repetir as velhas receitas não é a forma racional de enfrentar este flagelo social.** Mas mesmo para aqueles que podem pensar que receitas familiares devem ser insistidas, este piloto de renda básica pode fornecer insights úteis.

A Rede de Renda Básica, seção oficial da BIEN, comprometida há mais de duas décadas na defesa da renda básica, propõe às entidades dedicadas ao combate à pobreza e às diversas formas de precariedade, dependência e subordinação social a que a situação social leva muitas pessoas e comunidades, a assinatura deste manifesto, com o qual queremos expressar nosso apoio à criação de mecanismos legais que possibilitem a implementação deste Plano Piloto de Renda Básica da Catalunha com a maior urgência possível.

(O manifesto está em <https://www.redrentabasica.org/rb/manifest-dentitats-socials-en-defensa-del-pla-pilot-de-la-renda-basica-de-catalunya/>)